

DO CONTO DE FADAS AO CORDEL: UMA PROPOSTA PARA SALA DE AULA

Leidiane Faustino Lima

(leidiane.fl@hotmail.com)

José Hélder Pinheiro Alves

(helder.pin@gmail.com)

Apresentaremos nesta comunicação uma proposta metodológica da leitura comparativa do conto “As doze princesas bailarinas”, dos Irmãos Grimm e sua versão em cordel do poeta Manoel Monteiro “A dança das doze princesas”, para a sala de aula. Tomamos por foco, personagens, atitudes e ações que permanecem ou são acrescidos na versão em cordel da narrativa, tendo por objetivo comparar esses elementos com os alunos. Como estratégia metodológica, utilizamos a leitura oral expressiva das duas obras, que poderá ser realizado a partir do 5º ano do Ensino Fundamental. Além de fazermos um apanhado dos folhetos produzidos no ciclo do maravilhoso, será enfatizado que esta forma poética pode ser utilizada na escola como estímulo à educação literária. Tomamos como base teórica Pinheiro (2007), Marinho e Pinheiro (2012), quanto ao ensino de poesia, e Abreu (1999) e Galvão (2006) quanto às características da literatura de cordel. Os resultados revelaram que é possível proporcionar a aproximação leitor- texto, com a variedade de versões de uma mesma narrativa, chamando atenção para aproximações e/ou distanciamentos.

Palavras-chave: Literatura de cordel; Ensino; Conto de fadas.